

## Colaboradores

**Sanjukta Banerjee** é doutoranda em humanidades na Universidade de York. Seus temas de pesquisa incluem as interseções entre a tradução e a literatura de viagem, multilinguismo, a formação do cânone e tradução intersemiótica. Seu trabalho mais recente, “Unfixing Multilingualism: India Translated in French Travel Accounts”, foi publicado na antologia *A Multilingual Nation: Translation and Language Dynamic in India* (Oxford University Press, 2018).

**Enis Batur** (nasc.,1952) é um renomado poeta, ensaísta e editor turco. Estudou sociologia e publicou seus primeiros trabalhos no início dos anos 70. Um dos escritores mais prolíficos da literatura turca contemporânea, Batur já produziu vasto e variado corpo de obras que ultrapassam cinquenta volumes. Sua obra foi traduzida para treze línguas e recebeu recentemente o prestigiado Yunus Nadi Fiction Prize (2018) por seu “anti-romance” *Göl Yazı* (Sel, Istanbul). Alguns de seus poemas foram publicados na tradução para o inglês da Talisman House, sob o título *Ash Divan* (ed. Saliha Paker, 2006), além de outras publicações em inglês que estão previstas.

**Ceyda Elgül** concluiu seu doutorado em tradução em 2016, com tese sobre as biografias de Jorge Luis Borges em espanhol, inglês e turco. Seus interesses incluem áreas, como biografia, multilinguismo, literatura latinoamericana em tradução para o turco, transculturação e história da tradução. É professora do Departamento de Estudos da Tradução e Interpretação, na Universidade de Boğaziçi.

**Marella Feltrin-Morris** é Professora Associada de italiano na Faculdade de Ithaca (Nova Iorque), com especialização em literatura italiana moderna e tradução. É doutora em Literatura Comparada e Estudos da Tradução, pela Universidade de Binghamton. Suas recentes publicações incluem os artigos “Persuasive Spaces: Translators’ Prefaces to the *Divine Comedy*” (*Forum Italicum*, 2016) e “Una (ri)scoperta transatlantica: la critica e le traduzioni nel Nord America” (*Paola Masino*. Ed. Beatrice Manetti. Milan: Fondazione Arnoldo e Alberto Mondadori, 2016). Atualmente, trabalha na tradução de uma coletânea de novelas de Luigi Pirandello.

**Bilge Friedlaender** (1934-2000) foi uma artista plástica nascida em Istambul. Graduiu-se pela Academia de Artes Plásticas de Istambul e obteve o título de mestre pela Universidade de Nova Iorque. Sua carreira decolou a partir de suas exposições solo em 1972, na Galeria Betty Parsons e Galeria Kornblee em Nova Iorque, mantendo-se até os anos 90 em locais que incluem o Museu da Universidade de Massachusetts, em Amherst, Academia de Artes Plásticas da Pensilvânia, e outros. Participou da Segunda Bienal Internacional de Istambul (1989), da Bienal Internacional de Arte em Papel (Düren, Alemanha, 1992) e em mostras coletivas em diversos museus e galerias. Sua obra viajou pelo mundo com as mostras *Paper as Medium, New American Paperworks* (1981-86), *Crossing Over/Changing Places* (1992-1997) e foi postumamente incluída na exposição Istambul Moderna, intitulada *Dream and Reality* (2011). Friedlaender foi professora da

Tyler Escola de Artes, na Universidade da Pensilvânia. Depois de 38 anos morando e trabalhando nos Estados Unidos, Friedlaender retornou definitivamente a Istambul em 1996.

**Mira Friedlaender** é artista plástica e vive na cidade de Nova Iorque, tendo já exibido seu trabalho local e internacionalmente. Sua obra figurou no jornal *The New York Times* e na revista *Bomb*. Foi artista residente no Centro Americano em Bangladesh e no projeto Recess, na cidade de Nova Iorque. É curadora do patrimônio artístico de Bilge Friedlaender, tendo, recentemente, participado como co-curadora da exposição *Bilge Friedlaender: Words, Numbers, Lines*, na cidade de Arter, Istambul.

**Alexandra Hillinger** é professora do Departamento de Línguas, Linguística e Tradução, na Universidade Laval. Trabalha atualmente em um projeto de pesquisa sobre a história da interpretação em New-France, com foco na representação dos intérpretes do francês nos escritos de exploradores e missionários franceses. Sua pesquisa de doutorado – financiada pelo Conselho de Ciências Sociais e Humanidades do Canadá – explorou a relação entre o « eu » e o « outro », emergindo da recepção do Canadá anglófono em relação às traduções dos primeiros romances franco-canadenses publicados no século XIX. Teve artigos publicados nos periódicos *Atelier de Traduction*, *Convergences francophones* e *Circuit*.

**Saliha Paker** foi professora na Universidade de Boğaziçi, Istambul, onde se aposentou, em 2008. Ministrou um curso sobre a história da tradução do otomano e turco moderno. Envolvida com a co-tradução de poesia e ficção turca moderna por muitos anos, coordenou a *Cunda International Workshop for Translators of Turkish Literature*, de 2005 a 2016. Suas traduções para o inglês da obra *Ash Divan* (2006), de Enis Batur e *What Have You Carried Over?* (2014, co-editada com Mel Kenne), de Gülten Akin, foram publicadas pela Talisman House (USA).

**Carline Cunha Ramos Quaresma** é pós-graduanda no Programa de Pós-Graduação em Língua Portuguesa, na Universidade Federal do Pará. É membro do grupo de pesquisa “Tradução e Recepção”, no Programa de Pós-Graduação em Letras, no Brasil. (PPGL/UFPa).

**Şehnaz Tahir Gürçağlar** é professora de estudos da tradução no programa de pós graduação, na Glendon College (Universidade de York) e na Boğaziçi University (Istambul). Seus temas de pesquisa incluem história da tradução, ideologia e tradução e estudos de periódicos. Publicou livros e artigos sobre diversos aspectos da tradução em turco e inglês. Sua publicação mais recente intitule-se *Pseudotranslation as Passage into History*, publicada na edição de dezembro de 2017 da revista *Canadian Review of Comparative Literature*.

**Beatrijs Vanacker** é pós doutoranda da Research Foundation Flanders (FWO), em KU Louvain, onde ministra cursos sobre literatura francesa e teoria da tradução literária. Sua tese de doutorado versou sobre técnicas de transferência cultural em relação à poética

do romance iluminista (*Altérité et identité dans les "Histoires anglaises" au dix-huitième siècle: co(n)texte, réception et discours*, 2016, Brill). Seu primeiro projeto de pós-doutorado se baseou na análise do discurso, tradução e teoria da recepção para analisar as formas e funções das pseudo-traduições francesas do século XVIII e sua recepção, em uma perspectiva comparativa. Em sua pesquisa atual, adota a análise em rede e a teoria da transferência cultural para estudar o uso de redes na construção da autoria feminina (1760-1830). Foi pesquisadora visitante em LMU (Munique) e Augsburg em 2013 e na McFill University (Montreal), em 2017. Os temas que pesquisa incluem a ascensão e disseminação transnacional do romance iluminista, a história da autoria e estudos da tradução.